

Interrogavas em torno dos entes amados, além do túmulo.

A Doutrina Espírita dissipou-te as dúvidas, explicando que o sepulcro não é o fim, tanto quanto o berço não é o princípio, e que toda criatura, ao desenfaixar-se dos laços físicos, prossegue na marcha de aprimoramento e ascensão, do ponto evolutivo em que se achava na Terra.

Interpelavas o campo religioso, acerca da Justiça Divina.

A Doutrina Espírita supriu-te a inquietação, explicando que Deus não concede privilégios, e que, em qualquer estância do Universo, a alma recebe, inelutavelmente, da vida, o bem ou o mal que dá de si própria.

Torturavas a mente, qual se devesses respirar em cárcere de mistério, toda vez que cogitavas das questões transcedentes da fé.

A Doutrina Espírita acalmou-te, explicando que ninguém pode violentar os outros, em matéria de crença, acentuando, porém, que toda fé, para nutrir-se de luz, deve ser raciocinada, em bases de lógica, porquanto, diante das Leis Divinas, cada consciência é responsável pelos próprios destinos.

E' necessário valorizar a Doutrina que, generosamente, nos valoriza. Sustentar-lhe a integridade e a pureza, perante Jesus que a chancela, é procurar o nosso aperfeiçoamento e trabalhar por nossa união.



6

Faltas

*Reunião pública de 6-2-61.
1.ª Parte — Cap. VII — § 27.*

E' possível que o constrangimento do companheiro tenha surgido do gesto impensado de tua parte.

O gracejo impróprio ou o apontamento inopportunio teria tido o efeito de um golpe.

Decerto, não alimentaste a intenção de ferir, mas a desarmonia partiu de bagatela, agigantando-se em conflito de grandes proporções.

*

De outras vezes, a mente adoece, conturbada.
Teremos ofendido, realmente.

A cólera ter-nos-á cegado o discernimento e brandimos o tacape da injúria.

Pretendemos aconselhar e cortamos o coração de quem ouve.

Alegando franqueza, envenenamos a língua.

No pretexto de consolar, ampliamos chagas abertas.

E começa para logo a distância e a aversão.

*

Se a consciência te acusa, repara a falta enquanto é cedo.

Chispa de fogo gera incêndio.

Leve alfinetada prepara a infecção.

Humildade é caminho.

Entendimento é remédio.

Perdão é profilaxia.

Muitas vezes, loucura e crime, dispersão e calamidade nascem de pequeninos desajustes acalentados.

Não hesites rogar desculpas, nem vaciles apagar-te, a favor da concórdia, com aparente desvantagem particular, porquanto, na maioria dos casos de incompreensão, em que nos imaginamos sofrer dores e ser vítimas, os verdadeiros culpados somos nós mesmos.



7

Infinito amor

Reunião pública de 10-2-61.

1.º Parte — Cap. VI — Item 16.

Diante daqueles que suponhas transviados, mesmo que se entremostrem cegos no crime, não te confies à maldição.

Nessas horas difíceis, indagas, de ti próprio, onde a grande razão pela qual Deus tolera semelhantes abusos.

*

No entanto, se a inquietação te invade, pensa em teu próprio filho, ao surgirem problemas...

Se notas infelizes lhe assinalam o estudo, sabes dar-lhe na escola o curso repetido ou transferences o exame para segunda época.

Se foge à profissão, diligencias sempre atividades novas, paravê-lo correto e ajustado ao dever.

Se aparece doente, angarias remédio, restaurando-lhe as forças.

Se o vício lhe corrompe as fibras da consciência, não lhe cortas os braços, mas buscas na vida os meios necessários para que se reeduque.

Se comete erro grave, não lhe queres a morte,